

Título: Implantação de Teste Rápido Triagem da Sífilis como Manobra de Descentralização e Rastreamento da Sífilis na Atenção Básica de Leme/SP: foco em Mulheres em Idade Fértil

Nome do Aluno: Catiane de Sousa

Nome do Orientador: Rafael Aiello Bonfim

Introdução:

Em 2 de fevereiro de 1905, o zoologista Franz Eilhard Schulze relatou, na Academia Real Prussiana de Ciências, que seu assistente John Siegel (médico no Instituto Berlinense de Zoologia) descobrira o agente etiológico da Sífilis. Desta maneira, apesar do Agente Etiológico *Treponema Pallidum* da Sífilis ter sido descoberto a mais de 100 anos e da existência de vários métodos diagnósticos da Sífilis, atualmente no Brasil contamos com uma epidemia da doença. Sendo que em 2012 observamos 11.314 casos notificados de Sífilis Congênita sendo 5126 casos da Região Sudeste(1,2).

Na cidade de Leme interior de São Paulo a qual apresenta uma população de cerca de 100.296 habitantes estimada pelo IBGE em 2016. E em 2010 foi representada por 45.726 mulheres totalizando 12.090 mulheres acima 19 anos até 35 anos de idade (mulheres em idade fértil). Observamos no ano de 2014 15 casos de Sífilis Gestacional notificados sendo que desses infelizmente 7 casos evoluíram para Sífilis Congênita(3,4).

Devido a dificuldade de se cultivar o *Treponema Pallidum* in vitro o diagnóstico definitivo da Sífilis torna-se então mais difícil sendo fundamental o uso de Testes Sorológicos para triagem laboratorial e o diagnóstico da doença. Desta maneira os testes sorológicos se dividem em duas categorias: testes treponêmicos e não treponêmicos. Sendo os testes de VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) e os Testes Rápidos atualmente os mais amplamente utilizados devido custo X benefício desses testes para Triagem da Sífilis bem como tratamento e acompanhamento da doença(5).

Os Testes Rápidos (TR) Triagem da Sífilis estão disponíveis nos serviços de saúde do SUS sendo muito práticos em sua execução e devem ser realizados por profissionais devidamente treinados segundo Portaria Nº 29 De 17 dezembro de 2013 a qual aprova o Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças e outras doenças. O Teste Rápido da sífilis é distribuído pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais/Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (DDAHV/SVS/MS), como parte da estratégia para ampliar a cobertura diagnóstica dessa doença. Quando esse teste for utilizado como triagem, nos casos positivos (reagentes), uma amostra de sangue deverá ser coletada e encaminhada para realização de um teste laboratorial (não treponêmico) para confirmação do diagnóstico. Em caso de gestante, o tratamento deve ser iniciado com apenas um teste positivo (reagente), sem precisar aguardar o resultado do segundo teste em prevenção da evolução da Sífilis Congênita(6-9).

No município de Leme/SP em 2016 contamos em todas as Unidades de Saúde da Atenção Básica com pelo menos um profissional devidamente treinado para a realização desses Testes Rápidos. As unidades de saúde estão abertas também para a realização de Testes Rápidos de Gravidez, Assistência Pré-Natal, Exame Preventivo de Papanicolaou, Assistência ao Planejamento Familiar, Atividades do Programa de Prevenção as ISTs/AIDS, Atividades educativas na prevenção e no abuso do uso do álcool e das drogas, Assistência Odontológica, Médica e da Enfermagem e os ESF e PACS contam com a presença dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde em realização de Visitas Domiciliares de rotina mensal as famílias.

O presente estudo torna-se então relevante para o rastreamento e identificação de Mulheres em Idade Fértil na Atenção Básica do município de Leme como forma de prevenção e tratamento precoce da Sífilis como IST, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será avaliar o processo de implantação dos Testes Rápidos de Triagem da Sífilis e treinamento de profissionais de saúde no rastreamento de mulheres em Idade Fértil.

Objetivos Específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.
2. Treinar os profissionais da equipe local para rastrear mulheres em Idade Fértil diante de procedimentos de Rotina da Atenção Básica para realização do Teste Rápido para a Sífilis
3. Implantar e avaliar o projeto futuramente.

Método:

Local: Unidades de Saúde pertencentes à Rede de Atenção Básica a Saúde no Município de Leme interior de São Paulo - Brasil. O projeto piloto ocorrerá inicialmente no ESF Vanessa.

Público-alvo: Moradoras e Mulheres acima de 19 anos até 35 anos de idade (mulheres em idade fértil) residentes em áreas de abrangência das Estratégias de Saúde da Família(ESFs), UBS e PACS de Leme-SP sendo que a primeira Unidade de Saúde a ser utilizada como piloto será o ESF Vanessa Leme .

Participantes: Profissionais que compõem as Equipes da Atenção Básica de Leme (Enfermeiros, Dentistas, Médicos, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Dentista, Recepcionistas e Agentes Comunitários de Saúde) que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será incluído em palestra/reunião mensal com membros representantes das comunidades de Leme a discussão do Tema Sífilis adquirida, Sífilis Gestacional e Sífilis congênita e divulgação da realização dos Testes Rápidos Triagem de Sífilis nas Unidades de Atenção Básica de Leme. As palestras/reuniões já ocorrem segundo cronograma no espaço físico do CRAS Eloisa Leme-SP. E conta sempre com a parceria e participação de membros representantes da população a qual o CRAS Eloisa abrange, sendo que este realiza seu trabalho com diversos bairros da cidade de Leme incluindo os bairros da área de Abrangência do ESF Vanessa. As reuniões/palestras são ministradas e organizadas mensalmente por funcionários do CRAS Eloisa juntamente com os funcionários do ESF Vanessa com a participação da comunidade local e representantes dessa. Sendo assim será divulgada a disponibilidade dos Testes Rápidos para Sífilis na Rede de Atenção Básica de Leme e exposto a importância do Tratamento precoce dessa patologia principalmente em Mulheres grávidas e a importância da adesão da comunidade à práticas preventivas contra a Sífilis e observação precoce dos sinais e sintomas da doença.

E nas dependências das Unidades de Atenção Básica de Leme será divulgada a disponibilidade dos Testes Rápidos através de cartazes locais e também na realização de qualquer procedimento de rotina principalmente com foco em Mulheres em Idade Fértil pelos diversos profissionais existentes na rede de atenção à saúde tais como: Acolhimento nas Unidades de Saúde, Consultas Médicas, Consultas Odontológicas, Consulta de Enfermagem principalmente na realização de Consultas de Planejamento Familiar, Testes de Gravidez, Exames preventivos de Papanicolau e no momento de fornecimento/realização de contraceptivos será divulgado e ofertado a realização dos Testes Rápidos Triagem da Sífilis. Nas Visitas Domiciliares pelos profissionais Agentes comunitários de Saúde será realizada busca ativa das mulheres em Idade Fértil divulgando também os testes e sua importância perante o início do tratamento precoce da Sífilis. Em mulheres grávidas que iniciam Pré-Natal esse teste já é realizado conforme protocolo de rotina de preferência na Abertura do Sis Pré Natal na primeira consulta da gestante nas Unidades de Saúde.

2. Treinamento dos profissionais: Para a realização dos Testes Rápidos Triagem de Sífilis existem profissionais devidamente treinados conforme Portaria Nº 29 De 17 dezembro de 2013. E os Multiplicadores Municipais entram em comum acordo com a Secretaria Municipal de Saúde e seus gestores para ofertar a disponibilidade desse treinamento aos diversos profissionais de saúde que podem realizar tal procedimento.

Será disponibilizado como forma de treinamento e revisão da temática aos diversos profissionais que compõem a Equipe de Saúde do ESF Vanessa uma atualização sobre a temática da Patologia da Sífilis, Sífilis Gestacional e Sífilis Congênita em Reunião de Equipe com a participação de membros do NASF e Coordenação de Enfermagem Municipal como de rotina mensal em uma Quinta-feira a partir das 15 hs até as 17 hs da tarde. Nesta Reunião de Equipe de Saúde participarão como de costume todos os membros da equipe sendo cerca de 30 profissionais. A Reunião terá como conteúdo: Identificação via SIAB das mulheres em Idade Fértil nas Microáreas do ESF, Discussão e exposição sobre a morbidade/mortalidade de Sífilis na área de Abrangência e na cidade de Leme-SP, Apresentação de Aula Explicativa por Enfermeiros da Unidade juntamente com o médico da Família sobre a Patologia da Sífilis e a importância do tratamento precoce em Mulheres Grávidas, Discussão/Elaboração de manobras para conscientização da população no combate a patologia com alvo em mulheres em Idade Fértil.

3. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será discutir com a Gestão Municipal a forma mais adequada no combate à Sífilis Congênita e na abordagem das mulheres sexualmente ativas em idade fértil na cidade de Leme/SP para realização dos Testes Rápidos Triagem da Sífilis iniciando como piloto a área de abrangência do ESF Vanessa, sendo os pesquisadores responsáveis pela supervisão e consultoria do projeto e a Equipe de Saúde do ESF Vanessa responsáveis pela implantação do projeto.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação à implantação na adoção de práticas no combate à Sífilis será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo após dois meses de realização dessa prática. Os indicadores de morbi/mortalidade municipais serão novamente consultados.

Resultados esperados: O presente estudo poderá trazer benefícios para a população de mulheres em idade fértil e seus parceiros sexuais do município de Leme -SP como forma de diminuir ou erradicar os casos de Sífilis Adquirida e Sífilis congênita. Espera-se também a mobilização e adoção de práticas sexuais seguras perante a população de Mulheres em Idade Fértil e início de tratamento precoce nos casos confirmados de Sífilis evitando assim seqüelas mais graves da doença não tratada. Este estudo deverá atingir mudanças abrangentes sobre o tema da Sífilis na população e nos profissionais de saúde do município de Leme-SP.

Referências:

1. SOUZA, E.M. *A hundred years ago, the discovery of Treponema pallidum*. An Bras Dermatol. v. 80(5):547-8, 2005.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. *Boletim Epidemiológico da Sífilis*. Brasília, 2012.
3. ZANÓBIA, Adenir. Dados IBGE Leme SP 2010 e 2016. Disponível em: < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=352670>> Acesso em 07 set 2016.
4. DATASUS. Dados morbidade em Sífilis. Disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/d0111.def>> Acesso em 07 set 2016.

5. SATO, N.S. Et al. *Avaliação do teste rápido baseado em uma técnica de imunocromatografia para detecção de anti- Treponema pallidum anticorpos*. Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo vol.45 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2003.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 29, de 17 de dezembro de 2013. Disponível em : <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2013/prt0029_17_12_2013.html> Acesso em 07 set 2016.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis . Disponível em:< <http://www.aids.gov.br/pagina/sifilis>> Acesso em 07 set 2016.
8. DIÁRIO OFICIAL. Poder Executivo. *Coordenadoria de Controle de Doenças Portaria CCD-25*. São Paulo, 18-07-2011.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. *Nota Técnica 60/2013-D-DST-AIDS-HV/SVS/MS*. Brasília, 2013.